

Programa de Pós-graduação na área de Educação Física no Brasil

Pós-graduação em Fonoaudiologia da PUC-SP: histórico e desafios

Leslie Piccolotto Ferreira¹
Doris Ruthi Lewis²

1 Mestre em Lingüística Aplicada pela PUC-SP; Doutora em Distúrbios da Comunicação Humana pela UNIFESP-EPM; Professora Titular do Departamento de Fundamentos da Fonoaudiologia e da Fisioterapia da PUC-SP; Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

2 Mestre em Distúrbios da Comunicação pela PUC-SP; Doutora em Saúde Pública pela USP; Professora Titular do Departamento de Clínica Fonoaudiológica e Fisioterapia; Vice-Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP

Resumo

Trata-se da apresentação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Mestrado e Doutorado), que tem como área de concentração a Clínica Fonoaudiológica e como objetivo desenvolver estudos e pesquisas avançados relativos à Fonoaudiologia, atualmente inserido na Área 21 da Capes, e avaliado nos triênios 2004-2006 e 2007-2010 com o conceito 4. Os 14 professores (3 deles colaboradores) são responsáveis pela formação de 660 mestres. A partir de 2009, deu início a sua primeira turma de Doutorado. As cinco Linhas de Pesquisa (Audição na Criança, Linguagem, Corpo e Psiquismo, Linguagem e Subjetividade, Procedimentos e Implicações Psicossociais nos Distúrbios da Audição, e Voz: Avaliação e Intervenção) têm como desafio estimular o aumento das publicações internacionais, divulgando as produções científicas permeadas por aspectos sócio-culturais específicos à língua portuguesa.

Palavras-chave: Audição, Linguagem, Voz, Educação.

Abstract

This paper is a presentation of the Graduate Studies (Masters and PhD) Program in Speech-Language Pathology and Audiology of the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP), currently part of Capes area number 21, and assessed in the following three-year periods: 2004-2006 and 2007-2010, having obtained grade 4. The program was created in 1972 under the name Audiology, and was a pioneer in this area, having awarded 660 Masters' Degrees, to this date. In 2009, the first PhD class began attending the program. After a brief account of the program's history, the five research branches, Hearing in Children; Language, Body and Mental Studies; Language and Subjectivity; Procedures and Social Implications of Hearing Disorders and Voice: Assessment and Intervention are presented along with their respective faculty members and studies.

Keywords: Hearing, Language, Voice, Education.

Endereço para Correspondência

Leslie Piccolotto Ferreira

Rua Jesuino Bandeira, 73
Vila Romana, SP - São Paulo
CEP 05048-080
Fone (11) 38752940 / 8222-7524
e-mail: lesliepf@puccsp.br

- Recebido: 30/12/2010
- Re-submissão: 01/03/2011
- Aceito: 04/03/2011

HISTÓRICO E METAS

Considerado como pioneiro, o primeiro curso de mestrado relacionado à área de Fonoaudiologia, foi criado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), denominado Audiologia, no ano de 1972. Até essa data, os fonoaudiólogos tiveram muita dificuldade para o reconhecimento dessa profissão, ocorrida apenas em 1981. Também era difícil o acesso a programas de pós-graduação em outras áreas, devido ao desconhecimento existente sobre a área de atuação da Fonoaudiologia¹.

Em 1979, ainda na PUC-SP, foi criado um outro curso de mestrado, o Programa de Estudos Pós-Graduados em Distúrbios da Comunicação, que na seqüência (1984) incorporou o existente programa de Audiologia, tornando-se um único Programa, inserido, na época, na área de Educação da Capes. Nesse momento apenas o nosso Programa e o da Escola Paulista de Medicina (atual Universidade Federal de São Paulo) ofereciam possibilidade de continuidade de estudos em nível de pós-graduação na área da Fonoaudiologia.

Em 1997, a partir de uma reforma curricular, foi criado o Programa de Estudos Pós-Graduados (PEPG) em Fonoaudiologia (área de Concentração-Clinica Fonoaudiológica), e atualmente está inserido na Área 21 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Essa área reúne Programas da Educação Física, Fisioterapia/Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. Em particular, considerando especificamente a Fonoaudiologia, outros oito programas (um deles em nível de mestrado profissionalizante) fazem parte dessa área.

Apesar desses quase 40 anos de existência, e um total de 669 dissertações defendidas, as mudanças de área na Capes, e consequentemente de normas, fizeram com que apenas em julho de 2008 fosse aprovado o Doutorado e a primeira turma iniciada em fevereiro de 2009. Na seqüência pudemos contar também com alunos no curso de Pós-Doutorado.

A principal meta do Programa é desenvolver estudos e pesquisas avançadas relativos à Fonoaudiologia, incentivando principalmente as publicações na área. Pretende-se ainda preparar profissionais da Fonoaudiologia para as atividades próprias da docência e da investigação científica.

Em avaliação realizada pela Capes, nos triênios 2004-2006 e 2007-2010, o Programa recebeu conceito 4, e tem aberto inscrições a cada semestre, com uma média de 20 a 30 inscritos, numa relação de 2 candidatos para cada vaga. Após a seleção os alunos têm a possibilidade de encaminhar seus projetos para concorrerem a Bolsas de Estudo (CAPES e CNPQ-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), momento em que são avaliados, segundo critérios estabelecidos (capacidade técnica do projeto, apreciação do *Curriculo Lattes*, e análise de Plano de Trabalho), por comissão específica, composta por um professor de cada uma das Linhas de Pesquisa. Essas informações, assim como quaisquer outras relacionadas ao Programa, podem ser visualizadas em sítio próprio².

Conta com um periódico – Revista Distúrbios da Comunicação – pioneiro na área e que neste ano completa 25 anos. Um boletim (Fononews) também é enviado por *e.mail* aos alunos, com o intuito de informá-los quanto às atividades do Programa ou de outras instituições.³

Na seqüência, serão apresentadas a área de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente e discente, principais trabalhos desenvolvidos, e os intercâmbios nacionais e internacionais mantidos com outras instituições.

Área de concentração, linhas de pesquisa e corpo docente

A área de concentração do PEPG em Fonoaudiologia é

a Clínica Fonoaudiológica que tem como objeto próprio de atenção a linguagem – em seu funcionamento e em sua materialidade –, privilegiando a sua instância patológica. Na seqüência, estabelece relação com outras profissões de vocação semelhante.

Dentre os 14 professores que compõem o Programa, três deles atuam como colaboradores e sete são bolsistas Produtividade CNPq. Todos fazem parte de cinco Linhas de Pesquisa, que serão explicitadas a seguir.

1. Audição na criança: o objetivo desta linha de pesquisa é estudar aspectos voltados à prevenção, identificação e diagnóstico de perdas auditivas na criança e sua necessária re-habilitação auditiva, além do processo terapêutico do bebê e da criança portadora de deficiência auditiva. Procura-se desta forma aprofundar os conhecimentos no que se refere ao desenvolvimento histórico, político e tecnológico das perdas auditivas na criança. Os professores que fazem parte dessa linha são: Prof.a Dra. Beatriz Cavalcanti A. Caiuby Novaes, Prof.a Dra. Dóris Ruthi Lewis, Prof.a Dra. Maria Cecília Bevilacqua (colaborador), Prof. Dr. Orozimbo Alves da Costa Filho (colaborador).

2. Linguagem, Corpo e Psiquismo: tem como objetivo estudar os transtornos de linguagem oral e/ou escrita no diálogo da clínica fonoaudiológica com a psicanálise e as neurociências. Nessa proposta incluem-se também o estudo do método clínico fonoaudiológico em geral e, particularmente, da constituição da função terapêutica. Os professores que fazem parte dessa linha são: Prof. Dr. Luiz Augusto de Paula Souza, Prof.a Dra. Maria Claudia Cunha, Prof.a Dra. Suzana Magalhães Maia (colaborador).

3. Linguagem e Subjetividade: tem como objetivo estudar o universo das perturbações de linguagem, priorizando a clínica e tomando a linguagem como objeto simbólico, indissociável da subjetividade, cujos sintomas serão vistos como manifestações que implicam o sujeito e o outro. Os professores que fazem parte dessa linha são: Prof.a Dra. Regina Maria Ayres de Camargo Freire, Prof.a Dra. Silvia Friedman.

4. Procedimentos e Implicações Psicossociais nos Distúrbios da Audição: tem como objetivo estudar os procedimentos utilizados no diagnóstico audiológico e os programas de conservação da saúde auditiva na perspectiva da prevenção/intervenção; bem como as implicações psicossociais dos distúrbios da audição em todas as faixas etárias. Os professores que fazem parte dessa linha são: Prof.a Dra. Ana Claudia Fiorini, Prof.a Dra. Ieda Chaves Pacheco Russo, Prof.a Dra. Teresa Maria Momensohn dos Santos

5. Voz - Avaliação e Intervenção: o objetivo dessa linha de pesquisa é estudar as relações entre as dimensões orgânica, psíquica e sócio-cultural da voz, em contexto de uso profissional, predominantemente. Nessa proposta incluem-se também as relações entre motricidade orofacial e voz. Os professores que fazem parte dessa linha são: Prof.a Dra. Léslie Piccolotto Ferreira, Prof.a Dra. Marta Assumpção de Andrada e Silva

Corpo discente

O público alvo do Programa é constituído por graduados e mestres em Fonoaudiologia ou de áreas afins, como a Pedagogia, Medicina, Fisioterapia, Música, Psicologia, Jornalismo, enfim, todas aquelas que podem se relacionar quanto às questões da comunicação (na vertente de promoção da saúde e de aperfeiçoamento) ou na prevenção e ação terapêutica dos distúrbios dela. Essa diversidade per-

mite uma efetiva troca de informações e melhor formação transdisciplinar.

No período de 2007-2010, 138 alunos estiveram matriculados e 142 dissertações defendidas, dados que evidenciam a baixa evasão do corpo discente (Gráfico 1).

Principais trabalhos desenvolvidos

O corpo docente e discente participa da maioria dos eventos nacionais da área, em mesas coordenadas, apresentações na forma oral ou pôster de trabalho. Dois desses eventos são os mais importantes no nosso país: os congressos da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e da Academia Brasileira de Audiologia. Em ambas entidades científicas, frequentemente nossos professores participam da direção, contribuindo com o crescimento da área. Especial atenção também pode ser dada ao fato da participação da quase totalidade de nossos professores na organização e autoria de capítulos que compuseram o Tratado de Fonoaudiologia (atualmente em sua segunda edição)⁴, material esse presente na formação básica de todos os fonoaudiólogos brasileiros. Alguns movimentos da Fonoaudiologia contaram com discussões e participações importantes do nosso corpo docente. Pode-se citar entre alguns: o reconhecimento da Perda Auditiva Induzida pelo Ruído, como um agravamento à saúde do trabalhador; a obrigatoriedade da realização da Triagem Auditiva Neonatal Universal em todos os recém-nascidos, com o objetivo de identificar, de forma precoce, distúrbios auditivos; e o encaminhamento de documento, ao Ministério da Saúde, com o objetivo de vir a reconhecer o Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho, considerando que muitos profissionais fazem uso da voz como principal instrumento de trabalho e quando a perdem, ou percebem que a mesma está alterada não contam ainda com respaldo legal⁵.

O Programa tem contribuído ainda na formação de mestres em outras instituições, por meio do Programa Mestrado Interinstitucional, mantido até o momento com a Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e com a União Metropolitana de Educação e Cultura na Bahia (UNIME).

Intercambio nacional e internacional

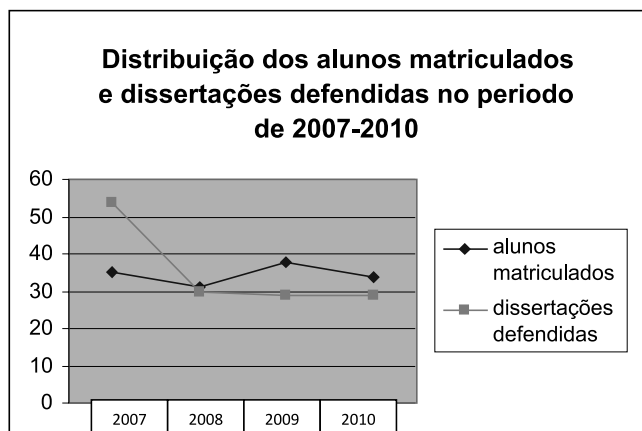
Muitos trabalhos são desenvolvidos em parceria com outras instituições. Dentre os internacionais, pode-se destacar em particular: Escola Superior de Saúde de Setubal - Insti-

tuto Politécnico de Setubal (Portugal). Desde 2007 iniciamos um convenio com a Profa. Dra Isabel Amaral, que resultou em intercambio de alunos, atividades com auxílio de videoconferência e elaboração de artigo; com a instituição americana *The Children's Hospital - Bill Daniels Center for Children's Hearing* (Colorado -Eua) – foi iniciada a parceria a partir de um evento organizado pelo Programa (III Seminário Internacional em Saúde Auditiva: neuropatia auditiva e audiologia infantil contemporânea). A vinda de quatro professores americanos, a saber, Deborah Hayes, Sue Dreith, Marcia Taber e Stephanie Olson deram início à troca de experiências.

Na esfera nacional nossas parcerias institucionais são: 1-Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo - Campus Bauru - Curso de Fonoaudiologia: a partir de Projeto Multicêntrico, coordenado por essa instituição, fizemos a coordenação local, com proposta de indicadores de avaliação da qualidade dos serviços de saúde auditiva do Sistema Único de Saúde; 2-Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Epidemiologia: na pessoa da Profa. Dra. Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre, resultou em desenvolvimento de projetos e consequente publicações conjuntas; 3-UNESP-Marília: em parceria com Prof. Dr. Lourenço Chacon e Profa. Dra. Eliana Fabron tem organizado videoconferências para discutir a questão da expressividade; 4-PUC-CAMP: considerando os princípios que aproximam as Pontifícias, temos realizado integração de pesquisas, com a Prof.a Dra. Iara Bittante e Prof.a Dra. Emilse Servilha, responsáveis pela área de voz; 5-FATEA- Lorena: a Profa. Dra. Izabel Viola (mestre pelo nosso Programa e doutora pelo Programa LAEL- PUC-SP) tem participado de pesquisas em conjunto e posterior publicação; 6- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo- Departamento de Otorrinolaringologia Ambulatório de Artes Vocais: mantida parceria na coleta de dados e desenvolvimento de projetos referentes a temática da voz cantada; 7- CEFAC- Saúde e Educação: junto a Profa. Dra. Irene Marchesan realiza assessoria e desenvolvimento de projetos sobre fluência da fala; e 8- INMETRO: conta com o Prof Dr. Marco Nabuco no desenvolvimento de pesquisas sobre ambiente acústico das salas de aula, efeito do ruído sobre as habilidades de inteligibilidade de fala, relações entre ambiente, condições de trabalho e saúde do professor, hábitos auditivos de escolares e sua relação com a atenção, e avaliação da poluição sonora nas cidades brasileiras.

Gráfico 1

Total de alunos matriculados e dissertações defendidas no período de 2007-2010 no PEPG em Fonoaudiologia da PUC-SP



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PEPG em Fonoaudiologia, desde o seu início, apresenta um crescimento notável no que se refere à produção de conhecimento na área, por meio de suas dissertações de mestrado, e em breve, nas teses de doutorado.

As cinco linhas de pesquisa promovem a pesquisa em áreas distintas da Fonoaudiologia, com embasamentos teóricos diferenciados, de acordo com as concepções de cada linha.

Dessa forma, as produções geradas nas pesquisas, nas apresentações nos congressos da área e afins, assim como nas publicações em periódicos nacionais e internacionais mostram um crescimento e amadurecimento do programa, e de seu corpo docente e discente.

Os avanços alcançados podem também ser observados por meio dos diferentes projetos de pesquisa que são contemplados com fomentos das agências de pesquisa nacionais, e o aumento na produção técnica de docentes e discentes.

Ao finalizar esta apresentação, cabe salientar que um dos grandes desafios para docentes e discentes do PEPG em Fo-

noaudiologia é estimular o aumento das publicações internacionais, divulgando as produções científicas permeadas por aspectos sócio-culturais específicos à língua portuguesa.

Contribuição dos autores

Os dois autores respondem atualmente respectivamente pela Coordenação e Vice-Coordenação do PEPG em Fonoaudiologia e participaram de forma equivalente na redação deste artigo

REFERENCIAS

1. Conselho Federal de Fonoaudiologia – CFFa. <http://www.fonoaudiologia.org.br/paginas_internas/historia.asp>. Acessado em 10 de dezembro de 2010.
2. Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP. <<http://www.pucsp.br/pos/fonoaudiologia>>. Acessado em 10 de dezembro de 2010.
3. Fononews <<http://www.pucsp.br/pos/fonoaudiologia/publicacoes/phonews.html>> Acessado em 10 de dezembro de 2010.
4. Fernandes FDM, Mendes BAC, Navas ALPGP (org.). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca. 2010.
5. Laboratório de Voz da PUC-SP – LaborVox. <www.pucsp.br/laborvox>. Acessado em 10 de dezembro de 2010.